



## INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

### MOTORSPORT

Lisboa, 22 de agosto de 2022

## **Michelin e Fórmula E: oito anos de inovação e progresso, ao serviço da competição e dos condutores**

- Michelin põe fim à sua colaboração com a Fórmula E após oito frutíferos anos
- Inovações tecnológicas permitiram fazer evoluir os pneus de competição e de estrada, como os MICHELIN ePrimacy e MICHELIN Pilot Sport EV
- A competição automóvel enquanto acelerador da inovação sustentável

A Michelin, parceiro fundador da primeira competição de monolugares totalmente elétricos do mundo, e ligada a este ambicioso projeto desde 2013, porá fim à sua colaboração com o Campeonato do Mundo FIA ABB de Fórmula E a partir da temporada de 2021/2022. O trabalho realizado pelo Grupo ao longo dos anos, em estreita colaboração com os organizadores, os fabricantes, as equipas e a FIA (Federação Internacional do Automóvel), contribuiu para o êxito e para o reconhecimento que este campeonato tem hoje em dia.

Ao longo destas oito temporadas, a Michelin validou os seus avanços tecnológicos num amplo espectro de condições, similares às que enfrentam os automobilistas todos os dias, dado que as corridas desta competição são realizadas em traçados urbanos, normalmente abertos ao tráfego. Os progressos alcançados pela Michelin, relacionados com a sua participação na Fórmula E, podem resumir-se em três etapas:

- 2014: Michelin apresenta o primeiro pneu para corridas de monolugares elétricos

Tal como os pneus de estrada, a primeira geração dos pneus de competição MICHELIN Pilot Sport EV, para os monolugares de propulsão elétrica da Fórmula E, apresentava uma banda de rolamento com rasto. A decisão de propor uma solução para os circuitos urbanos que se assemelhasse a um pneu de estrada, por contraste com os pneus “slick” sem rasto, utilizados em outras competições, deu resposta a uma clara visão tecnológica: a Michelin queria ir mais além em termos de versatilidade e duração, reduzindo o número de pneus a utilizar em cada E-Prix a um jogo por carro e por corrida.

Além de oferecer as prestações esperadas pelos pilotos de um pneu concebido para equipar um carro de corridas, capaz de cumprir os 0-100 km/h em menos de três segundos (similar a um monolugar de Fórmula 1), esta similitude com os pneus de estrada também permitiu à Michelin validar as suas inovações na competição, e transferi-las para as suas gamas de pneus comerciais em tempo recorde.

De facto, em 2015, pouco mais de um ano volvido sobre a introdução da primeira geração do pneu para a Fórmula E, a marca francesa lançou o MICHELIN Pilot Sport 4, que apresentava o mesmo desenho da banda de rolamento que o pneu de competição. Este prazo extremamente curto, desde conceito até à produção, representou um feito em termos de transferência de tecnologia da competição para a produção em série.



- 2016: Uma volta adicional em corrida graças à melhoria da eficiência

Após desenvolver um pneu sem precedentes no mundo dos desportos motorizados, para a segunda geração do MICHELIN Pilot Sport EV, os esforços centraram-se na redução da resistência ao rolamento, fator com grande impacto na autonomia de qualquer veículo, e, em particular, na duração da carga da bateria dos automóveis elétricos.

Fruto de dois anos de investigação e desenvolvimento, o novo MICHELIN Pilot Sport EV2, que foi oficialmente apresentado para a temporada de 2016/2017, oferecia uma redução de 16% da resistência ao rolamento, por comparação com o seu predecessor, sem comprometer a performance. Um progresso que foi muito bem acolhido, tanto pelas equipas, como pelos pilotos e pelos organizadores de campeonato, uma vez que, com o novo pneu, os monolugares elétricos tinham o potencial para completar uma volta adicional em corrida.

- 2018: Redução de peso: quatro por três

Com a temporada de 2018/2019 da Fórmula E, estreou-se a segunda geração dos monolugares elétricos, denominada Gen2. Para equipar estes novos veículos de competição, mais potentes, mais rápidos, e com maior autonomia, a Michelin continuou a ampliar os limites com a terceira geração dos MICHELIN Pilot Sport EV, centrando-se, especialmente, na redução do peso. Uma melhoria especialmente significativa não só em termos de performance, uma vez que pneus mais leves também significam menos peso a transportar, e menor quantidade de matérias-primas a reciclar.

No E-Prix de Marraquexe, segunda ronda da temporada de 2018/2019, os novos carros foram mais rápidos três segundos por volta do que na época anterior, em condições meteorológicas comparáveis.

### **Avanços desenvolvidos em competição beneficiam os pneus de estrada**

Graças às tecnologias desenvolvidas na Fórmula E, a Michelin deu um passo em frente no mercado de pneus para veículos elétricos, criando e liderando um novo segmento. A Michelin é, atualmente, o único fabricante que oferece aos utilizadores duas gamas de pneus especialmente concebidos para a nova geração de automóveis elétricos:

- MICHELIN ePrimacy, para automóveis elétricos de médio e grande porte.
- MICHELIN Pilot Sport EV, para desportivos elétricos de altas prestações.

Mais leves, mais eficientes energeticamente, e, ao mesmo tempo, mais seguras, estas novas gerações de pneus de estrada beneficiam das tecnologias dos pneus de Fórmula E para oferecer qualidades diferenciadoras.

### **A competição enquanto acelerador da inovação sustentável**

Para a Michelin, a competição desportiva é uma atividade essencial para acelerar o desenvolvimento de novas soluções sustentáveis.

Matthieu Bonardel, Diretor da Michelin Motorsport, explica-o deste modo: *“A competição permite ao Grupo inovar, experimentar novas ideias, aprender e transmitir a experiência adquirida. Isto permite-nos desenvolver novas tecnologias, e testá-las em condições extremas em tempo recorde. A Michelin Motorsport desempenha um papel essencial na interação do Grupo com os seus parceiros e com os fabricantes de automóveis no momento de adaptar soluções concretas, orientadas para uma mobilidade sustentável e baixa em emissões de carbono. O envolvimento da Michelin na competição*



*permite-nos adquirir competências e conhecimentos que só o desporto de alto nível pode proporcionar, lado a lado com fabricantes e parceiros que enfrentam los mesmos desafios”.*

Matthieu Bonardel acrescenta: *“O pneu de estrada MICHELIN Pilot Sport EV é a ilustração perfeita de como a competição fomenta a transferência de conhecimentos e acelera o desenvolvimento das gamas de pneus para veículos de estrada. Ao favorecer este tipo de avanços, a Michelin Motorsport contribui de forma decisiva para a prossecução dos objetivos estabelecidos na estratégia ‘Tudo Sustentável’ do Grupo, ao mesmo tempo que garante uma valiosa vantagem sobre outros fabricantes de pneus”.*

Ainda que a Michelin esteja prestes a retirar-se da Fórmula E, a competição continua a ser u excecional laboratório de testes para o Grupo.

Por exemplo, durante as duas últimas temporadas, a Michelin incrementou constantemente a percentagem de materiais sustentáveis no fabrico dos seus pneus destinados à Taça do Mundo FIM MotoE, que, atualmente, alcança os 40%.

Ao mesmo tempo, a Michelin trabalha no projeto “MissionH24”, que prepara o caminho para que os protótipos elétricos com pilha de combustível de hidrogénio compitam nas 24 Horas de Le Mans em 2025. Recentemente, no âmbito deste programa, a Michelin apresentou um pneu que já contém 53% de matérias-primas de origem biológica ou recicladas.

Em colaboração com a Porsche, a Michelin também equipa o novo 718 Cayman GT4 ePerformance, que alcança uma potência de mais de 1000 cv, com pneus fabricados com 53% de materiais sustentáveis. A marca de Zuffenhausen já está a utilizando estes pneus nas aparições deste modelo junto do público, a mais recente no Festival da Velocidade de Goodwood (Reino Unido).

Para o ano de 2050, a ambição da Michelin é alcançar os 100% de materiais sustentáveis no fabrico de todos os seus pneus, com um objetivo intermédio de chegar a uma cifra de 40% já em 2030.

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 177 países, emprega mais de 124 760 pessoas e dispõe de 68 centros de produção de pneus, que, em 2021, fabricaram 173 milhões de pneus ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

**+34 664 282 660**

[sonia.portoles@michelin.com](mailto:sonia.portoles@michelin.com)

[www.michelin.es](http://www.michelin.es)

 @MichelinPress

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA